

GT LGBTQIA+ do Sintufes



Curso de Letramento LGBTQIA+ e Diversidade de Gênero para Técnicos-Administrativos das Universidades Federais

(pré-projeto)

Vitória-ES, fevereiro de 2026



1. Apresentação

O curso **Letramento LGBTQIA+ e Diversidade de Gênero para Técnicos-Administrativos das Universidades Federais** constitui-se como uma ação formativa estratégica voltada à promoção dos direitos humanos, da equidade e do enfrentamento às discriminações contra a população LGBTQIA+ no ambiente universitário.

Trata-se de uma proposta já implementada e avaliada com sucesso na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no âmbito dos Grupos de Trabalho LGBTQIA+ do SINTUR-RJ e do Sintufes, em articulação com a Coordenação LGBTQIA+ da FASUBRA. A experiência acumulada demonstrou impactos positivos na qualificação do atendimento institucional, na sensibilização dos trabalhadores e na criação de práticas mais inclusivas no cotidiano universitário.

A presente versão do curso propõe sua reedição e adaptação, incorporando novos conteúdos, com destaque para a saúde da população LGBTQIA+, e adequando sua organização pedagógica para o formato semipresencial, mantendo a qualidade acadêmica e o compromisso político-pedagógico com a educação em direitos humanos.

2. Coordenação

- Antonio Lopes de Souza Neto (SINTUFES)
- Wagner Nunes (SINTUFES)
- André Nascimento dos Santos (SINTUR-RJ)
- Douglas Luiz de Oliveira Moura (SINTUR-RJ)



3. Identificação do Curso

- Nome do curso: Letramento LGBTQIA+ e Gênero para Técnicos-Administrativos das Universidades Federais
- Modalidade: Semipresencial
- Carga horária total: 40 horas
- Público-alvo: Técnicos-administrativos das universidades federais, extensivo a trabalhadores e estudantes, conforme disponibilidade de vagas

4. Justificativa

As universidades federais são espaços estratégicos de produção de conhecimento, formação cidadã e promoção dos direitos humanos. Entretanto, pessoas LGBTQIA+ ainda enfrentam situações recorrentes de discriminação, invisibilização institucional e barreiras no acesso a serviços, inclusive no campo da saúde.

Técnicos-administrativos exercem papel central na mediação das relações institucionais e no atendimento direto à comunidade acadêmica. Sua formação continuada em diversidade sexual, identidade de gênero e saúde da população LGBTQIA+ é condição fundamental para a construção de ambientes universitários mais acolhedores, equitativos e livres da LGBTQIAfobia.

A incorporação de um módulo específico sobre saúde, abordando experiências como o Ambulatório Trans do HUCAM e as políticas de enfrentamento às infecções por HIV/Aids, responde a demandas concretas da comunidade universitária e fortalece a articulação entre educação, saúde e direitos humanos.



5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Oferecer formação crítica e aplicada aos técnicos-administrativos das universidades federais, qualificando-os para a promoção dos direitos da população LGBTQIA+, com ênfase na diversidade sexual, de gênero e na saúde, contribuindo para ambientes institucionais inclusivos e livres de discriminação.

5.2 Objetivos Específicos

- Compreender conceitos fundamentais relacionados a gênero, identidade de gênero, expressão de gênero e orientação sexual;
- Reconhecer as múltiplas identidades LGBTQIA+ e suas interseccionalidades;
- Analisar os desafios vivenciados pela população LGBTQIA+ no contexto universitário;
- Compreender políticas públicas, legislações e normativas institucionais de proteção aos direitos LGBTQIA+;
- Discutir a saúde da população LGBTQIA+, com ênfase na atenção à saúde de pessoas trans e no enfrentamento ao HIV/Aids;
- Desenvolver um projeto de intervenção institucional, articulando teoria e prática no contexto de atuação profissional dos participantes.



6. Organização Curricular e Carga Horária

Módulo 1 – Fundamentos da Diversidade Sexual e de Gênero (8h – EAD)

- Conceitos básicos: sexo, gênero, identidade de gênero, expressão de gênero e orientação sexual;
- Panorama histórico e cultural das lutas LGBTQIA+;
- Direitos humanos e diversidade sexual.

Módulo 2 – Vivências LGBTQIA+ e Ambiente Universitário (8h – EAD)

- Identidades trans, não-binárias e de gênero diverso;
- LGBTQIAfobia, discriminação institucional e seus impactos;
- Estudos de caso no contexto universitário.

Módulo 3 – Políticas Públicas, Legislação e Boas Práticas Institucionais (8h – EAD)

- Marcos legais nacionais e internacionais;
- Políticas de inclusão nas universidades federais;
- Comunicação inclusiva e atendimento sensível à diversidade.

Módulo 4 – Saúde da População LGBTQIA+ (8h – EAD)

- Determinantes sociais da saúde da população LGBTQIA+;
- Atenção integral à saúde de pessoas trans: a experiência do Ambulatório Trans do HUCAM;
- Prevenção, cuidado e políticas públicas relacionadas às infecções por HIV/Aids;
- O papel das universidades na promoção da saúde e no combate ao estigma.

Módulo 5 – Projeto de Intervenção e Encontro Presencial Final (8h – Presencial)

- Metodologia de projetos de intervenção em direitos humanos;
- Elaboração, socialização e debate dos projetos desenvolvidos pelos cursistas;
- Encontro presencial de síntese, avaliação coletiva e articulação de redes.



7. Metodologia

O curso será desenvolvido na modalidade semipresencial, articulando atividades a distância e um encontro presencial final. A metodologia adota uma perspectiva crítico-participativa, fundamentada na educação em direitos humanos.

Serão utilizadas as seguintes estratégias: - Videoaulas e materiais didáticos digitais; - Leituras orientadas; - Fóruns de discussão e atividades reflexivas; - Análise de estudos de caso; - Desenvolvimento orientado de um projeto de intervenção, vinculado à realidade institucional de cada participante; - Encontro presencial para socialização dos projetos e construção coletiva de estratégias de atuação.

8. Avaliação

A avaliação será processual e formativa, considerando: - Participação nas atividades e fóruns; - Realização das atividades propostas em cada módulo; - Elaboração e apresentação do projeto de intervenção institucional.

9. Certificação

Receberão certificado de conclusão os participantes que obtiverem, no mínimo, 75% de aproveitamento nas atividades avaliativas, com certificação correspondente a 40 horas.

10. Recursos Necessários

- Plataforma virtual de aprendizagem;
- Materiais didáticos digitais;
- Equipe de tutoria e coordenação pedagógica;
- Espaço físico para o encontro presencial final.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ANTONIO LOPES DE SOUZA NETO - SIAPE 1172780
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Em 12/02/2026 às 11:59

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1281952?tipoArquivo=O>